

RODAS DE CONVERSAS - GESTÃO, REGIONALIZAÇÃO E REGULAÇÃO

**RISCO, VULNERABILIZAÇÃO E GRAVIDADE COMO MARCADORES DA
REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM SÃO PAULO**

Ana Cecília Andrade De Moraes Weintraub (ana.weintraub@fm.usp.br)

Jose Ricardo De Carvalho Mesquita Ayres (jrcayres@usp.br)

Apresentação: A avaliação dos casos na RAPS considera gravidade, vulnerabilidades, riscos, acesso e processo de trabalho.

Objetivos: Entender como a gravidade é avaliada e seu impacto na rede, sob uma perspectiva hermenêutica.

Metodologia: Análise qualitativa através de visitas, rodas de conversa e entrevistas em onze serviços.

Resultados: Foram 57 visitas, 8 rodas de conversa e 11 entrevistas; “casos graves” envolvem debate, esgotamento de estratégias e necessidade de convencimento entre atores. O aspecto administrativo influencia critérios de cuidado, sendo a avaliação de vulnerabilizações mais frequente na APS e a linguagem do risco associada ao aspecto administrativo.

Conclusões: Explicitando diferentes formas de avaliar gravidade nos casos, é possível embasar o trabalho em rede e criar estratégias terapêuticas singulares, além de favorecer a gestão do acesso e melhorar as condições de trabalho e atendimento.

Palavras-chave: avaliação de risco; saúde mental; atenção integral à saúde; assistência centrada no paciente; hermenêutica.

